



ALCOOLISMO -

BECO SEM SAÍDA?

A noite calma cooperou para um sono profundo e um despertar com boa disposição. Naquele dia, o céu azul permitiu que o sol raiasse com todo o seu esplendor. Após o banho, passei ao café. Pensei comigo mesmo: Como é bom iniciar assim um novo dia de trabalho!

Logo alguém bateu à porta: "*Sou um alcoólico!*" Surpreendeu-me, mas foi assim que aquele homem se apresentou. Seu nome é Jorge. É casado e tem três filhos. Na noite anterior, antes de deitar-se, havia batido nos filhos e discutido com a esposa. Depois, a insônia tomou conta de seu corpo até ao amanhecer. Sentiu-se tentado para reforçar a dose de álcool, mas conseguiu resistir. De manhã, chegada a hora de ir ao serviço, estava sem condições. Seus nervos abalados faziam-no sentir toda a amargura de uma vida infernizada. "*Por favor, qual a saída?*" Esta era sua pergunta; o seu grito de desespero. Por detrás de suas palavras ficou dito por ele mesmo: Sente-se preso, e na verdade está; sente-se escravo, e verdadeiramente o é!

O alcoolismo é hoje uma doença que assola milhões de pessoas. Também é uma das causas principais da violência, de acidentes e mortes. Quando não superado, fatalmente acaba lançando o indivíduo na imoralidade, na decadência, até chegar à ruína total. Faz-se urgente iniciar e apoiar campanhas que objetivem prevenir e libertar pessoas deste entorpecente.

Normalmente são várias as razões que levam pessoas ao alcoolismo: A ausência de uma base de fé, a falta de atividades culturais, as propagandas enganosas, *as más companhias*, desilusões, frustrações profissionais, marginalização social, mau relacionamento conjugal e outros tantos problemas que a vida neste mundo costuma apresentar. A maioria acha mais fácil esquecer e fugir dos problemas, do que enfrentar e superá-los. Vivemos numa sociedade pró-álcool,

que incentiva "beber socialmente". Em cada comemoração se brinda com bebida alcoólica. No entanto, assim que uma pessoa se torna dependente do álcool, esta mesma sociedade a marginaliza por completo. No que diz respeito a indústria do álcool, esta desfruta de privilégios que muitas vezes são negados ao ensino e alimentação.

Conta-se a respeito de dois amigos: Certa noite, embriagados, eles retornavam às suas casas. Custou-lhes encontrar o seu barquinho, com o qual atravessariam o rio. Sob forte neblina, começaram a remar. Normalmente faziam a travessia em quinze minutos. Naquela noite, embora não pudessem ter noção do tempo, tinham a impressão de já estarem remando há mais de duas horas. Temeram que pudessem estar sendo levados rio abaixo pela correnteza. Reuniram então as últimas forças e puseram-se a remar rapidamente. Nisso um perguntou ao outro: "Você desatou a corda que prendia o barco ao barranco?" Ao que o outro respondeu: "Não!!!" Para o alcoólico, a corda simboliza o álcool. Sem libertar-se dela, não haverá possibilidade de avançar.

Ao longo dos séculos, a vida dos homens foi marcada pela ansiedade. Todos buscam libertar-se das coisas que escravizam. Mas, sem orientação, afundam sempre mais. Queremos testemunhar aqui, para a felicidade dos viciados e de todos os demais, que existe um Deus vivo e verdadeiro. Este Deus enviou-nos o Seu único Filho, Jesus Cristo, para libertar-nos de tudo que nos prende. E então transformar-nos, por Sua graça e poder, em novas criaturas. Jesus Cristo de fato veio, mas não foi aceito. Pelo contrário, foi crucificado! Estariam assim esgotadas as nossas chances perante Deus e a vida? Não! Ele ressuscitou e vive ao nosso lado. E sendo um Deus com o coração voltado ao miserável, continua nos alertando: "Sem mim, nada podeis fazer" (João 15.5). Ao mesmo tempo, amorosamente, nos

oferece todo o Seu auxílio. Ele nos garante: "Tudo é possível ao que crê" (Marcos 9.23).

A partir da morte de Cristo, todo o homem vendido ao pecado é convidado a deixar-se comprar pelo preço de Seu valioso sangue, derramado por nós na cruz. Muitas questões como a força de vontade, a *compreensão da família*, o tratamento com um bom médico, são importantíssimas e cooperam decisivamente para a recuperação da pessoa. Mas nada alcançará tanto efeito como, quando o próprio viciado, decididamente, passa a buscar o auxílio libertador de Deus. O Senhor irá ao seu encontro, o receberá e atuará na sua cura física, psíquica e espiritual. Logo poderá se iniciar para ele uma nova vida, com auto-aceitação, serviço ao próximo e amor a Deus.

Mesmo se você não enfrenta o problema em sua família, o assunto lhe diz respeito. Aprofunde seus conhecimentos lendo outras literaturas sobre o tema, aborde-o em grupos de reflexão, e aproveite também para definir a sua participação num trabalho de esclarecimento e recuperação de alcoólicos. Se necessitar, escreva-nos solicitando mais folhetos.

L.A.E.

- distribuição gratuita -



EDITORA SINODAL/LITERATURA EVANGELÍSTICA
CAIXA POSTAL 11

93001 - SÃO LEOPOLDO - RS